

P

Página 1 de 5  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010  
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009  
 Válida a partir de: 12.05.2022  
 Data de impressão do PDF: 24.05.2022  
 COSMO® CL-300.120

(COSMOFEN 10)

## Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II

### SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

#### 1.1 Identificador do produto

COSMO® CL-300.120

(COSMOFEN 10)

#### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

##### Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Produtos de limpeza

##### Utilizações desaconselhadas:

De momento não existem informações sobre esta matéria.

#### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Weiss Chemie + Technik GmbH & Co. KG  
 Hansastrasse 2  
 35708 Haiger  
 Tel: +49 (0) 2773 / 815-0  
 msds@weiss-chemie.de  
 www.weiss-chemie.de

Endereço de e-mail da pessoa competente: info@chemical-check.de, k.schnurbusch@chemical-check.de - por favor NÃO usar para pedir fichas técnicas de segurança.

#### 1.4 Número de telefone de emergência

##### Serviços de informação de emergência / organismo consultivo oficial:

Em caso de acidente ou doença súbita ligue 112  
 CIAV - Centro de Informação Antivenenos do INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), Rua Almirante Barroso 36, 1000-013 Lisboa, Telefone URGÊNCIA (24h): Em caso de intoxicação ligue 800 250 250

##### Número de telefone de emergência da empresa:

+49 (0) 700 / 24 112 112 (WIC)  
 +1 872 5888271 (WIC)

### SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

#### 2.1 Classificação da substância ou mistura

##### Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)

Classe de perigo	Categoria de perigo	Advertência de perigo
Flam. Liq.	2	H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Eye Irrit.	2	H319-Provoca irritação ocular grave.
STOT SE	3	H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.

#### 2.2 Elementos do rótulo

##### Rotulagem conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP)



Perigo

H225-Líquido e vapor facilmente inflamáveis. H319-Provoca irritação ocular grave. H336-Pode provocar sonolência ou vertigens.

P210-Manter afastado do calor, superfícies quentes, físcia, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P261-Evitar respirar os vapores ou aerossóis. P280-Usar luvas de protecção, protecção ocular e facial.  
 P303+P361+P353-SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.  
 P305+P351+P338-SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. P312-Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico.  
 P403+P233-Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

EUH066-Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Acetato de etilo

#### 2.3 Outros perigos

A mistura não contém nenhuma substância mPmB (mPmB = muito persistente, muito bioacumulável) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).  
 A mistura não contém nenhuma substância PBT (PBT = persistente, bioacumulável, tóxica) ou não está incluída no Anexo XIII do Regulamento (CE) 1907/2006 (< 0,1 %).  
 A mistura não contém substâncias com propriedades desreguladoras do sistema endócrino (< 0,1 %).  
 Vapores perigosos, mais pesados do que o ar.

Devido à distribuição na proximidade com o solo é possível uma nova ignição em fontes de ignição remotas.

### SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

#### 3.1 Substâncias

n.a.

#### 3.2 Misturas

Acetato de etilo	Substância à qual se impõe um valor limite de exposição UE.
Número de registo (REACH)	01-2119475103-46-XXXX
Index	607-022-00-5
EINECS, ELINCS, NLP, REACH-IT List-No.	205-500-4
CAS	141-78-6
% zona	80-<100
Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008 (CLP), fatores M	EUH066 Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336

Para texto das frases H e abreviatura de classificação (GHS/CLP), ver SECÇÃO 16.  
 As substâncias mencionadas nesta secção estão indicadas com a sua respectiva e efectiva classificação!  
 No caso das substâncias enumeradas no Anexo VI, Tabela 3.1 do Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (Regulamento CLP), tal significa que todas as eventuais notas aí presentes foram consideradas para a classificação aqui indicada.

### SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

#### 4.1 Descrição das medidas de emergência

Os socorristas devem proteger-se a si próprios!  
 Nunca colocar nada na boca de uma pessoa inconsciente!

##### Inalação

Remover as pessoas da área de perigo.

Colocar a vítima com ar fresco e, segundo os sintomas, consultar o médico.

Em caso de perda de consciência colocar na posição lateral estável e consultar o médico.

##### Contacto com a pele

Lavar abundantemente com água e sabão, remover imediatamente as peças de vestuário sujas e molhadas, consultar um médico irritação da pele (vermelhidão, etc.).

##### Contacto com os olhos

Remover as lentes de contacto.

Lavar bem com água durante vários minutos, se necessário, consultar um médico.

##### Ingestão

Lavar bem a boca com água.

Não forçar o vômito, consultar imediatamente um médico.

#### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Se relevante, os sintomas e os efeitos retardados encontram-se na secção 11. ou nas vias de absorção na secção 4.1.

Dores de cabeça

Tonturas

Influência/danos do sistema nervoso central

Perturbações na coordenação

Perda de consciência

Em determinados casos, pode suceder que os sintomas de intoxicação só surjam após um período mais prolongado de tempo/após várias horas.

#### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

n.t.

### SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

#### 5.1 Meios de extinção

##### Meios de extinção adequados

CO2

Pó extintor

Borrifo de jato de água

Espuma resistente ao álcool

##### Meios de extinção inadequados

Jato de água

#### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Em caso de incêndio podem se formar:

Óxidos de carbono

Ácido acético

Etanol

É possível a formação de vapores facilmente inflamáveis / mistura de ar.

Misturas explosivas de vapor/ar ou gás/ar.

Risco de rebenfamento com calor

#### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de protecção pessoal ver secção 8.

Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.

Aparelho de protecção respiratória independente do ar ambiental.

De acordo com as proporções do incêndio

Se necessário, protecção completa.

Arrefecer recipientes em perigo com água.

Eliminar águas de extinção contaminadas de acordo com as prescrições oficiais.

### SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga acidental

#### 6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

##### 6.1.1 Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Em caso de derrame ou libertação inadvertida, utilizar equipamento de protecção pessoal indicado na secção 8 para evitar contaminações.

Providenciar ventilação suficiente, remover fontes de ignição.

No caso de produtos sólidos ou em pó, evitar formação de poeiras.

Se possível, evacuar a área de perigo e utilizar eventuais planos de emergência disponíveis.

Manter pessoal desnecessário afastado.

Remover fontes de ignição, não fumar.

Garantir uma ventilação suficiente.

Evitar o contacto com os olhos e a pele, assim como a inalação.

Se for o caso, observar o perigo de derrapagem.

##### 6.1.2 Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Utilizar equipamento de protecção adequado, consultar os dados do material na secção 8.

#### 6.2 Precauções a nível ambiental

Travar fuga de quantidades maiores.

Eliminar fuga, se puder ser realizado sem perigo.

Evitar a penetração nas águas pluviais e subterrâneas, bem como no solo.

Não deitar os resíduos no esgoto.

Página 2 de 5  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010  
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009  
 Válida a partir de: 12.05.2022  
 Data de impressão do PDF: 24.05.2022  
 COSMO® CL-300.120

(COSMOFEN 10)  
 Em caso de introdução acidental na canalização informar as autoridades responsáveis.  
**6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza**  
 Recolher com material absorvente de líquidos (por ex. absorvente universal, areia, diatomite) e eliminar conforme a secção 13.  
**6.4 Remissão para outras secções**  
 Ver a secção 13, assim para como equipamento de proteção pessoal ver secção 8

### SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

Para além das informações apresentadas nesta secção, a secção 8 e 6.1 também contém informações relevantes.  
**7.1 Precauções para um manuseamento seguro**  
**7.1.1 Recomendações gerais**  
 Evitar a inalação dos vapores.  
 Garantir uma boa ventilação do espaço.  
 Se necessário, são necessárias medidas de aspiração no local de trabalho ou nas máquinas de processamento.  
 Manter afastadas as fontes de ignição - Não fumar.  
 Se necessário, tomar medidas contra cargas electrostáticas.  
 Evitar o contato com os olhos e a pele.  
 Abrir e manusear o recipiente com cuidado.  
 Proibido comer, beber, fumar, assim como conservar produtos alimentares no espaço de trabalho.  
 Considerar as indicações na etiqueta, assim como as instruções de utilização.  
 Aplicar procedimentos de trabalho conforme as instruções de operação.  
**7.1.2 Indicações relativas a medidas de higiene gerais no local de trabalho**  
 No manuseio de produtos químicos devem ser aplicadas as medidas gerais de higiene.  
 Antes de pausas e ao terminar o trabalho, lavar as mãos.  
 Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.  
**7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**  
 Armazenar de modo a impedir o acesso de pessoas estranhas.  
 Não armazenar o produto em locais de passagem ou escadas.  
 Apenas armazenar o produto em embalagens originais e fechadas.  
 Considerar as condições de armazenagem especiais.  
 Não armazenar juntamente com substâncias inflamáveis ou de combustão instantânea.  
 Pavimento resistente a solvente  
 Proteger contra radiação solar, assim como ação do calor.  
 Conservar no frio.  
 Guardar em estado seco.  
**7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)**  
 Produtos de limpeza

### SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

#### 8.1 Parâmetros de controlo

Denominação química	Acetato de etilo		
TLV-TWA: 400 ppm (ACGIH), 200 ppm (734 mg/m3) (UE)	TLV-STEL: 400 ppm (1468 mg/m3) (UE)	TLV-C: ---	
Os processos de monitorização:	Draeger - Ethyl Acetate 200/a (CH 20 201) Compr - KITA-111 SA (549 160) Compr - KITA-111 U(C) (549 178) DFG Meth. Nr. 1 (D) (Loesungsmittelgemische 2), DFG (E) (Solvent mixtures 2) - 1993, 2002 DFG Meth. Nr. 2 (D) (Loesungsmittelgemische 3), DFG (E) (Solvent mixtures 3) - 2014, 2002 DFG Meth. Nr. 6 (D) (Loesungsmittelgemische 4), DFG (E) (Solvent mixtures 4) - 2014, 2002 NIOSH 1457 (ETHYL ACETATE) - 1994 NIOSH 2549 (VOLATILE ORGANIC COMPOUNDS (SCREENING)) - 1996		
BEI: ---	Outras informações: ---		

Acetato de etilo						
Âmbito de aplicação	Via de exposição / elemento do ambiente	Impacto na saúde	Descrição	Valor	Unidade	Observação
	Ambiente - água doce		PNEC	0,24	mg/l	
	Ambiente - água do mar		PNEC	0,024	mg/l	
	Ambiente - água, libertação esporádica (intermitente)		PNEC	1,65	mg/l	
	Ambiente - sedimento, água doce		PNEC	1,15	mg/kg	
	Ambiente - sedimento, água do mar		PNEC	0,115	mg/kg	
	Ambiente - solo		PNEC	0,148	mg/kg	
	Ambiente - estação de tratamento de águas residuais		PNEC	650	mg/l	
	Ambiente - oral (alimentação animal)		PNEC	200	mg/kg	
Consumidor	Homem - oral	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	4,5	mg/kg	
Consumidor	Homem - dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	37	mg/kg	
Consumidor	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	367	mg/m3	
Consumidor	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	367	mg/m3	

Consumidor	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	734	mg/m3	
Consumidor	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - dérmica	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	63	mg/kg	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos sistémicos	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A longo prazo, efeitos locais	DNEL	734	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos sistémicos	DNEL	1468	mg/m3	
Operário / Trabalhador assalariado	Homem - inalação	A curto prazo, efeitos locais	DNEL	1468	mg/m3	

P TLV-TWA = Valor limite - 8-hs valor médio, I = fração inalável, R = fração respirável, V = vapor e aerosol, IFV = fração inalável e vapor, F = fibras respiráveis (comprimento > 5µm, relação comprimento-largura >= 3:1), T = fração torácica (ACGIH, Estados- Unidos).  
 (8) = Fração inalável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE), (9) = Fração respirável (Diretiva 2017/164/EU, Diretiva 2004/37/CE), (11) = Fração inalável (Diretiva 2004/37/CE), (12) = Fração inalável. Fração respirável nos Estados-Membros que apliquem, à data de entrada em vigor da presente diretiva, um sistema de biomonitorização com um valor-limite biológico que não exceda 0,002 mg de creatinina na urina (Diretiva 2004/37/CE), | TLV-STEL = Valor limite - Curtos períodos de exposição (15 min.) (ACGIH, Estados- Unidos).  
 (8) = Fração inalável (2017/164/EU, 2017/2398/EU), (9) = Fração respirável (2017/164/EU, 2017/2398/EU). (10) = Valor-limite de exposição de curta duração em relação a um período de referência de 1 minuto (2017/164/EU). | TLV-C = Valor limite - limite superior ("Ceiling") (ACGIH, Estados- Unidos). | BEI = índice de exposição biológica. Material de exame: B = Sangue, Hb = Hemoglobina, E = Eritrócitos (glóbulos vermelhos), P = Plasma, S = Soro, U = Urina, EA = ar expirado final. Momento de coleta de material: a = nenhuma restrição / não crítico, b = no final da turno de trabalho, c = Depois de uma semana de trabalho, d = No final de um turno de uma semana de trabalho, e = Antes do último turno de uma semana de trabalho, f = Durante o turno de trabalho, g = Antes da turno de trabalho. (ACGIH, Estados- Unidos) | Outras informações: Categ. p/ poten. cancerígeno - A1 / A2 = Confirm. / Susp. Cancerig. humano, A3 = Cancerig. animal confirm. c/ relevância desconh. p/ os humanos, A4 / A5 = Não classif. / Não é susp. de ser cancerig. p/ o Homem. SEN = Sensibilização, DSEN = Sensibilização cutânea, RSEN = Sensibilização respiratória. Skin = perigo de absorção cutânea, OTO = agente químico ototóxico (NP 1796 / ACGIH, Estados- Unidos). (13) = A substância pode causar sensibilização da pele e das vias respiratórias (Diretiva 2004/37/CE), (14) = A substância pode causar sensibilização da pele (Diretiva 2004/37/CE).

#### 8.2 Controlo da exposição

##### 8.2.1 Controlos técnicos adequados

Assegurar uma boa ventilação. Isso pode conseguir-se quer através de aspiração local, quer de exaustão geral.  
 Se estas medidas não forem suficientes para manter a concentração abaixo dos valores limite no local de trabalho (TLV), deve-se utilizar uma proteção respiratória adequada.  
 Apenas se aplicam os valores limite de exposição aqui listados.  
 Métodos de avaliação adequados para verificação da eficácia das medidas de proteção tomadas abrangem métodos de determinação técnicos de medição e não técnicos de medição.  
 Esses são descritos por, por ex. a EN 14042.  
 EN 14042 "Atmosfera no local de trabalho. Orientações para a aplicação e utilização de dispositivos e equipamentos para determinação de agentes químicos e biológicos no trabalho".

##### 8.2.2 Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

As medidas gerais de higiene devem ser aplicadas para o manuseamento de produtos químicos.  
 Antes das pausas e no final do trabalho, lavar as mãos.  
 Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais.  
 Antes de entrar em áreas onde se ingere alimentos, tirar o vestuário e os equipamentos de proteção contaminados.  
 Proteção ocular/facial:  
 Óculos de proteção vedados com placas laterais (EN 166).  
 Proteção da pele - Proteção das mãos:  
 Luvas de proteção resistentes a solvente (EN ISO 374).  
 Valor recomendado  
 Luvas de proteção de borracha de butilo (EN ISO 374).  
 Espessura mínima das camadas em mm:  
 >= 0,50  
 Tempo de permeação (durabilidade) em minutos:  
 >= 60  
 As durabilidades determinadas de acordo com EN 16523-1 não foram obtidas em condições práticas.  
 O tempo de desgaste máximo recomendado corresponde a 50% da durabilidade.  
 Valor recomendado do creme de proteção das mãos.

Proteção da pele - Outra:  
 Vestuário de proteção resistente a solventes (EN 13034)  
 Proteção respiratória:  
 Se for ultrapassado o valor limite do local de trabalho (AGW, Alemanha) ou MAK (Suíça, Áustria).  
 Máscara de proteção respiratória Filtros A (EN 14387), cor de identificação castanho  
 Atente nos limites de tempo de utilização dos aparelhos de proteção respiratória.

Perigos térmicos:  
 Não se aplica  
 Informações adicionais sobre a proteção das mãos - Não foram efetuados quaisquer ensaios.  
 A seleção das misturas foi efetuada de acordo com os nossos conhecimentos e as informações relativamente às substâncias.  
 A seleção dos materiais derivou das informações do fabricante das luvas.  
 A seleção final do material das luvas deve ser efetuada considerando a durabilidade, a permeabilidade e a degradação.  
 A seleção de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características qualitativas e varia de fabricante para fabricante.  
 No caso das misturas, a resistência do material das luvas não é previsível e deve, por isso, ser verificada antes da aplicação.  
 A durabilidade exata do material das luvas pode ser informada pelo fabricante das luvas de proteção e deve ser cumprida.

##### 8.2.3 Controlo da exposição ambiental

De momento, não existe qualquer informação relativamente a isso.

### SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

#### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	Frutado
Ponto de fusão/ponto de congelação:	-83,5 °C



Página 4 de 5  
 Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010  
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009  
 Válida a partir de: 12.05.2022  
 Data de impressão do PDF: 24.05.2022  
 COSMO® CL-300.120

**(COSMOFEN 10)**

12.1. Toxicidade para algas:								n.e.d.
12.2. Persistência e degradabilidade:								n.e.d.
12.3. Potencial de bioacumulação:								n.e.d.
12.4. Mobilidade no solo:								n.e.d.
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:								n.e.d.
12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:								Não se aplica às misturas.
12.7. Outros efeitos adversos:								Não existem informações relativas a outros efeitos nocivos para o meio ambiente.

Acetato de etilo								
Toxicidade / efeito	Fim	Tempo	Valor	Unidade	Organismo	Método de ensaio	Observação	
Toxicidade para bactérias:	EC10	18h	290	mg/l	Pseudomonas putida			
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	48h	333	mg/l	Leuciscus idus			
12.1. Toxicidade para peixes:	NOEC/N OEL	32d	>9,6	mg/l	Pimephales promelas			
12.1. Toxicidade para peixes:	LC50	96h	230	mg/l	Pimephales promelas			
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	610	mg/l	Daphnia magna	DIN 38412 T.11		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	NOEC/N OEL	21d	2,4	mg/l	Daphnia magna	OECD 211 (Daphnia magna Reproduction Test)		
12.1. Toxicidade para dáfnias:	EC50	48h	165	mg/l				Daphnia cucullata
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	48h	560	mg/l	Desmodesmus subspicatus	DIN 38412 T.9		
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	96h	200	mg/l	Scenedesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)		
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	96h	>200	mg/l	Pseudokirchneriella subcapitata	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)		
12.1. Toxicidade para algas:	NOEC/N OEL	72h	>100	mg/l	Desmodesmus subspicatus	OECD 201 (Alga, Growth Inhibition Test)		
12.1. Toxicidade para algas:	EC50	48h	330	mg/l	Scenedesmus subspicatus			
12.2. Persistência e degradabilidade:		20d	79	%		OECD 301 D (Ready Biodegradability - Closed Bottle Test)		Facilmente biodegradável
12.3. Potencial de bioacumulação:	BCF	72h	30					(Fish)
12.3. Potencial de bioacumulação:	Log Kow		0,68			OECD 107 (Partition Coefficient (n-octanol/water) - Shake Flask Method)		Não se espera uma bioacumulação (LogPow < 1). 25 °C
12.4. Mobilidade no solo:	H (Henry)		0,00012	atm³/m³				
12.4. Mobilidade no solo:	Koc		3					
12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB:								Sem substância PBT, Sem substância mPmB
Toxicidade para bactérias:	EC10	16h	290	mg/l	Escherichia coli			
Toxicidade para bactérias:	EC50	15min	587	mg/l	Photobacterium phosphoreum			

**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**

**13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

**Para a substância / mistura / quantidades residuais**

N.º do código de resíduos CE:  
 Os códigos de resíduos indicados são recomendações baseadas na utilização provável deste produto. Devido à utilização e às condições de eliminação específicas do utilizador também podem ser atribuídos outros códigos de resíduos em determinadas circunstâncias. (2014/95/UE)  
 07 01 04 outros solventes, líquidos de lavagem e líqüores-mãe orgânicos  
 14 06 03 outros solventes e misturas de solventes  
 Recomendação:  
 Deve desaconselhar-se a descarga através das águas residuais.  
 Considerar as prescrições locais e oficiais.  
 Por exemplo, uma instalação de incineração adequada.

**Para as embalagens contaminadas**

Considerar as prescrições locais e oficiais.  
 Esvaziar completamente o recipiente.  
 Embalagens não contaminadas podem ser reutilizadas.  
 As embalagens que não podem ser limpas devem ser eliminadas como o material.  
 Não perfurar, cortar ou soldar os recipientes sujos.  
 Os resíduos podem apresentar um perigo de explosão.  
 15 01 01 embalagens de papel e de cartão  
 15 01 04 embalagens de metal

**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**

**Informações gerais**

14.1. Número ONU ou número de ID: 1993  
**Transporte por estrada / transporte ferroviário (ADR/RID)**  
 14.2. Designação oficial de transporte da ONU: UN 1993 FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHYL ACETATE, BUTYL ACETATE) (SPECIAL PROVISION 640D)  
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3  
 14.4. Grupo de embalagem: II  
 Código de classificação: F1  
 LQ: 1 L  
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica  
 Tunnel restriction code: D/E

**Transporte por via marítima (Código IMDG)**

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (ETHYL ACETATE, BUTYL ACETATE)  
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3  
 14.4. Grupo de embalagem: II  
 EmS: F-E, S-E  
 Poluente marinho (Marine Pollutant): n.a.  
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

**Transporte por via aérea (IATA)**

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: Flammable liquid, n.o.s. (ETHYL ACETATE, BUTYL ACETATE)  
 14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte: 3  
 14.4. Grupo de embalagem: II  
 14.5. Perigos para o ambiente: Não se aplica

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

As pessoas que trabalham no transporte de produtos perigosos devem receber formação. As prescrições relativas a segurança têm de ser respeitadas por todos os que participam no transporte. Têm de ser cumpridas medidas de precaução contra ocorrência de danos.

**14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI**

O transporte da carga não se realiza em forma de produto a granel mas sim na forma de produto em volumes, e por isso não é aplicável. Os regulamentos relativos às quantidades mínimas não são aqui levados em consideração. Código de risco e código de embalagem sob consulta. Observar as disposições específicas (special provisions).

**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**

**15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Considerar as restrições:  
 Observar as normas/legislação nacionais relativas à proteção dos jovens no trabalho (especialmente a implementação nacional da diretiva 94/33/CE)  
 Considerar as prescrições de medicina do trabalho / da associação comercial.

Diretiva 2012/18/UE ("Seveso-III"), anexo I, parte 1 - as seguintes categorias correspondem a este produto (em circunstâncias pode ser necessário considerar outras, dependendo do armazenamento, manuseamento etc.):

Categorias de perigo	Notas ao Anexo I	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível inferior	Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de - Requisitos do nível superior
P5c		5000	50000

Para a atribuição das categorias e limites de quantidades devem-se respeitar sempre as notas relativas ao Anexo I da diretiva 2012/18/UE especialmente as nomeadas nas tabelas e as notas 1 - 6.

**REGULAMENTO (CE) N.º 648/2004**

**15.2 Avaliação da segurança química**

Uma avaliação de segurança química não está prevista para misturas.

**SECÇÃO 16: Outras informações**

Seções revistas: 8  
 Necessária formação dos colaboradores para o manuseamento de mercadorias perigosas. Estas indicações referem-se ao produto em condições de entrega. Necessária instrução inicial/formação dos colaboradores para o manuseamento de materiais perigosos.

**Classificação e procedimentos utilizados para a dedução da classificação da mistura de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP):**

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (CRE)	Método de avaliação utilizado
Flam. Liq. 2, H225	Classificação com base em dados de ensaio.
Eye Irrit. 2, H319	Classificação segundo o processo de cálculo.

Ficha de dados de segurança de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, Anexo II  
 Revisto em / versão: 12.05.2022 / 0010  
 Versão substituída por / versão: 01.11.2021 / 0009  
 Válida a partir de: 12.05.2022  
 Data de impressão do PDF: 24.05.2022  
 COSMO® CL-300.120

(COSMOFEN 10)

STOT SE 3, H336

Classificação segundo o processo de cálculo.

As frases seguintes representam as frases H reproduzidas, os códigos das classes e categorias de perigo (GHS/CLP) do produto e das substâncias (indicados nas secções 2 e 3).  
 H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.  
 H319 Provoca irritação ocular grave.  
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.  
 EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Flam. Liq. — Líquido inflamável  
 Eye Irrit. — Irritação ocular  
 STOT SE — Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única - Efeitos narcóticos

#### Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados:

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) e Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na respetiva versão em vigor.  
 Orientações sobre a compilação de fichas de dados de segurança na versão em vigor (ECHA).  
 Orientações sobre rotulagem e embalagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP) na versão em vigor (ECHA).  
 Fichas de dados de segurança dos componentes.  
 ECHA-homepage - Informação sobre produtos químicos.  
 Base de dados de substâncias GESTIS (Alemanha).  
 Agência Federal do Ambiente "Rigoletto" Página de informação sobre poluentes da água (Alemanha).  
 Valores-limite de exposição profissional da UE Diretivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/UE, (UE) 2017/164, (UE) 2019/1831 na respetiva versão em vigor.  
 Listas de limites nacionais de exposição profissional dos respetivos países na respetiva versão em vigor.  
 Normas para o transporte de mercadorias perigosas por estrada, caminho-de-ferro, mar e ar (ADR, RID, IMDG, IATA) na respetiva versão em vigor.

#### Abreviações e acrónimos eventualmente utilizados neste documento:

ADR	Accord européen relatif au transport international des marchandises Dangereuses par Route
AOX	Adsorbable organic halogen compounds (= Compostos orgânicos de halogéneo possíveis de adsorção)
aprox.	aproximadamente
ASTM	ASTM International (American Society for Testing and Materials)
ATE	Acute Toxicity Estimate (= ETA - Estimativa da toxicidade aguda)
BAM	Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (Instituto para Pesquisa e Controle de Materiais, Alemanha)
BAuA	Bundesanstalt für Arbeitsschutz und Arbeitsmedizin (Alemanha)
BSEF	The International Bromine Council
bw	body weight (= peso corporal)
CAS	Chemical Abstracts Service
CE	Comunidade Europeia
CEE	Comunidade Económica Europeia
CLP	Classification, Labelling and Packaging (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas)
CMR	carcinogenic, mutagenic, reproductive toxic (cancerígena, mutagénica e tóxica para a reprodução)
Código IMDG	International Maritime Code for Dangerous Goods (IMDG-code)
conf., seg.	conforme, segundo
DMEL	Derived Minimum Effect Level
DNEL	Derived No Effect Level (= o nível derivado de exposição sem efeitos)
dw	dry weight (= massa seca)
ECHA	European Chemicals Agency (= Agência Europeia dos Produtos Químicos)
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
ELINCS	European List of Notified Chemical Substances
EN	Padrões europeus
EPA	United States Environmental Protection Agency (United States of America)
etc.	et cetera
EVAl	Copolímero de álcool etileno-vinílico
Fax.	Número de fax
GHS	Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (= Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos)
GWP	Global warming potential (= Potenc. de contribuição para o aquecimento global)
IARC	International Agency for Research on Cancer (= Agência Internacional de Pesquisa em Câncer)
IATA	International Air Transport Association (= Associação Internacional de Transportes Aéreos)
IBC (Code)	International Bulk Chemical (Code)
incl.	inclusivo, incluindo
IUCLID	International Uniform Chemical Information Database
IUPAC	International Union for Pure Applied Chemistry (= União Internacional de Química Pura e Aplicada)
LC50	Lethal Concentration to 50 % of a test population (= CL50 - Concentração letal para 50 % de uma população de teste)
LD50	Lethal Dose to 50% of a test population (Median Lethal Dose) (= DL50 - Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana))
LQ	Limited Quantities
mPmB (vPvB)	muito persistente, muito bioacumulável (= vPvB = very persistent and very bioaccumulative)
n.a.	não se aplica
n.d.	não disponível
n.e.d.	não existem dados
n.t.	não testado
Obs.	Observação
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
org.	orgânico
p.ex., por ex.	por exemplo
PBT	persistent, bioaccumulative and toxic (= persistentes, bioacumulativos, tóxico)
PE	Poliétileno
PNEC	Predicted No Effect Concentration (= a concentração previsivelmente sem efeitos)
PVC	Policloreto de vinila
REACH	Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals (REGULAMENTO (CE) N.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos)
REACH-IT List-No.	9xx-xxx-x No. is automatically assigned, e.g. to pre-registrations without a CAS No. or other numerical identifier. List Numbers do not have any legal significance, rather they are purely technical identifiers for processing a submission via REACH-IT.
RID	Règlement concernant le transport International ferroviaire de marchandises Dangereuses
SVHC	Substances of Very High Concern
Tel.	Telefone
UE	União Europeia

UN RTDG United Nations Recommendations on the Transport of Dangerous Goods (as Recomendações da ONU relativas ao Transporte de Mercadorias Perigosas)  
 VOC Volatile organic compounds (= compostos orgânicos voláteis (COV))  
 wwt wet weight

Estas informações devem descrever o produto relativamente às precauções de segurança necessárias, que não garantem determinadas propriedades e se baseiam no estado atual dos nossos conhecimentos. Exclui-se qualquer responsabilidade.

Elaborado por:

**Chemical Check GmbH, Chemical Check Platz 1-7, D-32839 Steinheim, Tel.: +49 5233 94 17 0, Fax: +49 5233 94 17 90**

© by Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung. A alteração ou reprodução deste documento apenas é permitida mediante a autorização expressa da Chemical Check GmbH Gefahrstoffberatung.